



Relatório Técnico

INVERNO BOREAL 2016/17



CBDN CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE



**Confederação Brasileira
de Desportos na Neve**

Filiação



Parcerias estratégicas

MINISTÉRIO DO
ESPORTE



COMITÊ PARALÍMPICO
BRASILEIRO

Apoio



DESTAQUES.....	5
SKI ALPINO.....	9
SNOWBOARD.....	13
CROSS-COUNTRY.....	14
BIATHLON DE INVERNO.....	18
SKI FREESTYLE.....	19
PARA CROSS COUNTRY.....	21
PARA SNOWBOARD.....	22
DESENVOLVIMENTO TÉCNICO.....	23
APOIO DE RECURSOS DA LEI PIVA.....	30
APOIO DE RECURSOS DO MINISTÉRIO DO ESPORTE.....	32
APOIO DE RECURSOS DO CPB.....	34

DESTAQUES

Durante a temporada 2016/2017, os atletas brasileiros de neve largaram 650 vezes. A CBDN esteve presente em um número recorde de provas com 368, em 27 países e 4 continentes. A participação nessas provas culminou na conquista recorde de 134 medalhas, dentre as quais 58 em provas oficiais. Ao todo, 61 competidores brasileiros largaram 650 vezes, competindo em 6 modalidades e 12 disciplinas diferentes.

Os principais destaques dessa temporada, apresentam-se abaixo:

- No total, 58 medalhas conquistadas em provas oficiais em três modalidades distintas, sendo 23 de ouro, 20 de prata e 15 de bronze. Além disso, 76 medalhas conquistadas em provas não-oficiais, sendo 34 de ouro, 25 de prata e 15 de bronze.
- Recorde de largadas em provas na temporada boreal, totalizando 430 starts diferentes realizados por atletas brasileiros, mais de 12% acima do recorde anterior;
- Organização e realização da IV Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski 2016 e da I Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski 2017, contando com a presença de 40 atletas de 5 diferentes categorias na IV Etapa de 2016 e 47 atletas de 8 categorias na I Etapa de 2017;
- No total foram 103 provas organizadas pelo Brasil, sendo 32 oficiais e 71 não oficiais, com a participação de 418 atletas de 33 países diferentes de 4 continentes;
- No total foram 12 recordes brasileiros conquistados, 5 de Ski Alpino, 3 de Cross Country e 4 de Para Cross Country, além de 41 personal bests;
- Guilherme Grahn quebra o recorde brasileiro de Slalom masculino ao conquistar 35.87 pontos FIS em Nolby, Suécia, superando seu antigo recorde 36.10 conquistado em 2014;
- Pouco mais de 1 mês após a quebra de Guilherme, Michel Macedo estabelece o novo recorde brasileiro de slalom masculino ao conquistar 32.90 pontos FIS em Sunny Valley, Estados Unidos, melhor resultado absoluto em termos de pontos FIS do Ski Alpino brasileiro;

- Guilherme Grahn quebra o recorde brasileiro em lista de pontos FIS de Slalom ao registrar 36.40 pontos FIS na 10ª lista da temporada, superando seu antigo recorde de 37.60 Pontos;
- 3 listas depois, Michel Macedo supera a marca de Guilherme e estabelece o novo recorde brasileiro em lista de pontos FIS de Slalom ao registrar 36.35 pontos FIS na 13ª lista;
- Jaqueline Mourão quebra o recorde brasileiro de Sprint de Cross Country ao conquistar 140.73 pontos FIS na prova de Rendezvous Ski Trails nos Estados Unidos;
- Jaqueline Mourão quebrou também o recorde brasileiro em lista de pontos FIS de Spint, ao registra 191.63 pontos FIS na 5ª lista da temporada;
- Victor Santos quebra o recorde brasileiro masculino em lista de pontos FIS de Distance, ao registrar 175.10 pontos na 3ª lista da temporada;
- Thomaz Moares estabelece o novo recorde brasileiro de Para Cross Country na categoria standing ao conquistar 118.03 pontos IPC na etapa da Ucrania da Copa do Mundo;
- Aline Rocha estabelece o novo recorde brasileiro feminino de Para Cross Country na categoria sitting ao conquistar 192.61 pontos IPC na etapa da Ucrania da Copa do Mundo;
- Em um período de 4 meses Michel Macedo conquistou 7 medalhas oficiais nas 4 disciplinas que disputou: SL, GS, SG e DH, sendo uma de ouro, quatro de prata e duas de bronze. Com esses resultados, o jovem esquiador totaliza 9 pódios em apenas 3 temporadas;
- Guilherme Grahn conquistou sua primeira medalha de ouro em provas oficiais. O feito foi realizado em Bollnaes, Suécia, quando o atleta registrou 55.76 pontos FIS no Slalom.
- Jaqueline Mourão conquista mais uma medalha oficial em sua carreira, o Bronze na prova de Nakkertok da Copa Norte Americana de Ski Cross Country;
- Fernando Aranha e Thomaz Moraes conquistam o índice para os Jogos Paralímpicos de Inverno de 2018, em PeyongChang;
- Isabel Clark termina a temporada no Top 20 da Olympic Quota Allocation List de SBX, lista que decidirá as 30 classificadas para os Jogos de 2018;
- Jaqueline Mourão se torna a primeira brasileira a se classificar diretamente para o Campeonato Mundial pela conquista de resultados abaixo de 120 pontos FIS;

- Primeira participação brasileira feminina na Copa do Mundo de Para Cross Country quando Aline Rocha competiu na etapa da Ucrânia do circuito;
- Guilherme Grahn participou de sua terceira edição de Campeonato Mundial Junior, realizado em Are, Suécia. O brasileiro conquistou sua melhor performance no Slalom Gigante nesse evento, registrando 76.73 pontos FIS;
- Lucas Lima conquista o melhor resultado brasileiro masculino de cross country em provas no hemisfério norte, ao registrar 177.26 pontos FIS na prova de 10 km em técnica livre na Eslováquia;
- Lucas Lima conquista o melhor resultado brasileiro em Campeonatos Mundiais Junior de Cross Country ao registrar 230.27 pontos FIS na prova de 10 km em técnica livre;
- Rhaick Bomfim conquista 3 resultados Top 5 em provas Austríacas Sub-16 de cross country;
- Brasil participa do Campeonato Mundial de Cross Country com 5 atletas, número recorde desde a implementação do critério técnico para classificação ao evento;
- Realização dos primeiros training camps no complexo de treinamento de saltos em rampa indoor no *Training Center Freestyle* na cidade de Minsk (Belarus);
- Início do programa de treinamento da equipe de Desenvolvimento no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa – COTP no mês de janeiro;
- O atleta Paralímpico Thomaz de Moraes conquista a medalha de bronze na prova de Sprint na categoria Cross Country Olímpico Sub-18 da I Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski de 2017;
- Número recorde de participantes paralímpicos na I Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski de 2017: seis homens e duas mulheres.

Histórico – Participação dos atletas da CBDN

Temporada	Provas	atletas	modalidades	disciplinas	países	continentes
2005/06	235	28	4	10	12	4
2006/07	181	29	4	12	15	4
2007/08	220	30	4	12	17	4
2008/09	223	32	5	16	23	4
2009/10	246	43	4	17	20	4
2010/11	287	48	5	14	19	4
2011/12	238	48	5	14	19	3
2012/13	283	43	7	20	21	3
2013/14	244	39	7	18	18	3
2014/15	264	51	7	19	18	3
2015/16	337	50	6	18	22	4
2016/17	368	62	6	12	27	4

Tabela 1: Histórico de participação dos atletas da CBDN

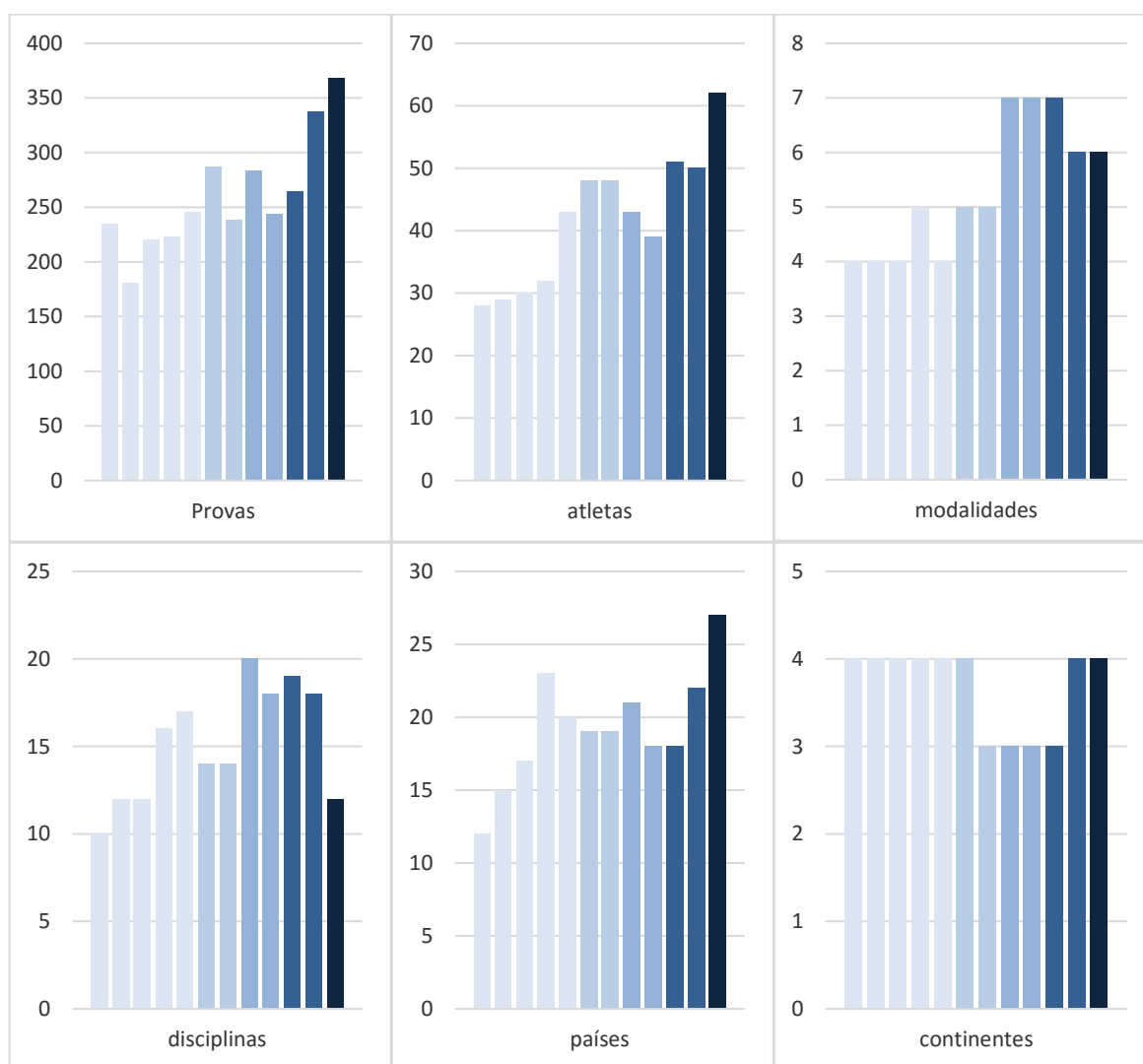


Gráfico 1: histórico de participação dos atletas da CBDN da temporada 2005/06 a 2016/17

SKI ALPINO

Durante a temporada Boreal, o Ski Alpino brasileiro foi novamente um dos principais destaques das modalidades de neve do Brasil. Os jovens atletas Michel Macedo, de apenas 18 anos, e Guilherme Grahn, com 19 anos, mantiveram a evolução que vem apresentando desde que iniciaram nas categorias de base e, apesar da pouca idade, fixaram ainda mais seus nomes na história do desporto de neve brasileiro.

Ao todo, na temporada boreal, o Ski Alpino brasileiro disputou 78 provas divididas em 4 disciplinas realizadas entre os Estados Unidos e o continente europeu. Somando as provas Masters e Children, a modalidade foi responsável por 93 provas. Além disso, o Ski Alpino contabilizou a conquista de 8 medalhas, sendo 2 de ouro, 4 de prata e 2 de bronze.

Os principais destaques foram as quebras consecutivas do recorde de Slalom obtidas por Guilherme Grahn e Michel Macedo. A primeira marca foi conquistada por Grahn no dia 22 de janeiro em Nolby, Suécia, onde o atleta registrou 35.87 pontos FIS, superando o recorde de 36.10 pontos FIS que ele próprio havia estabelecido no dia 11 de abril de 2014. Essa foi a terceira prova consecutiva em que Guilherme marcou menos de 41 pontos FIS em um intervalo de apenas 7 dias. Tais resultados fizeram com que o esquiador aparecesse com 36.40 pontos FIS na 10ª Lista FIS da temporada 2016/2017 (pontuação calculada pela média entre os 2 melhores resultados alcançados pelo atleta nos 12 meses anteriores à publicação da lista), novo recorde nacional.

No dia 26 de março, um mês e 4 dias após Guilherme estabelecer o recorde brasileiro masculino no SL, Michel superou a marca ao obter 32.90 pontos FIS em Sunny Valley, Estados Unidos. Além de estabelecer o novo recorde brasileiro na disciplina, a marca representa o melhor resultado em termos absolutos alcançado por um atleta brasileiro no Ski Alpino – o recorde anterior pertencia a Maya Harrison, que obteve 35.48 pontos FIS no GS, em Valle Nevado, Chile, no ano de 2009.

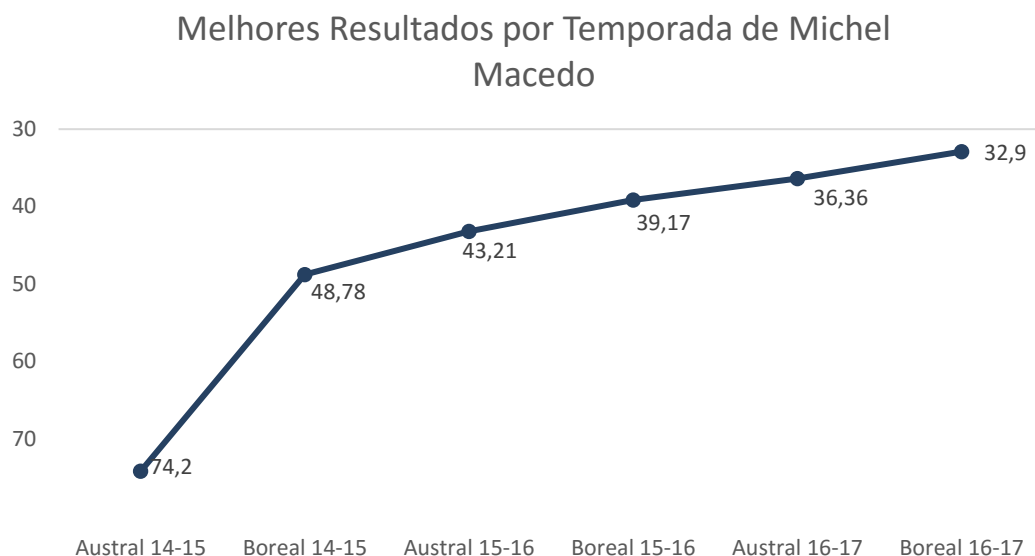


Gráfico 02: Melhor resultado do atleta Michel Macedo por temporada

Com esses resultados, Michel e Guilherme são responsáveis por quebrar o recorde brasileiro masculino de Slalom 4 vezes nas últimas 3 temporadas, evoluindo a marca em quase 10 pontos FIS desde o recorde estabelecido por Jhonatan Longhi na temporada 2011/12, como mostra o gráfico abaixo:

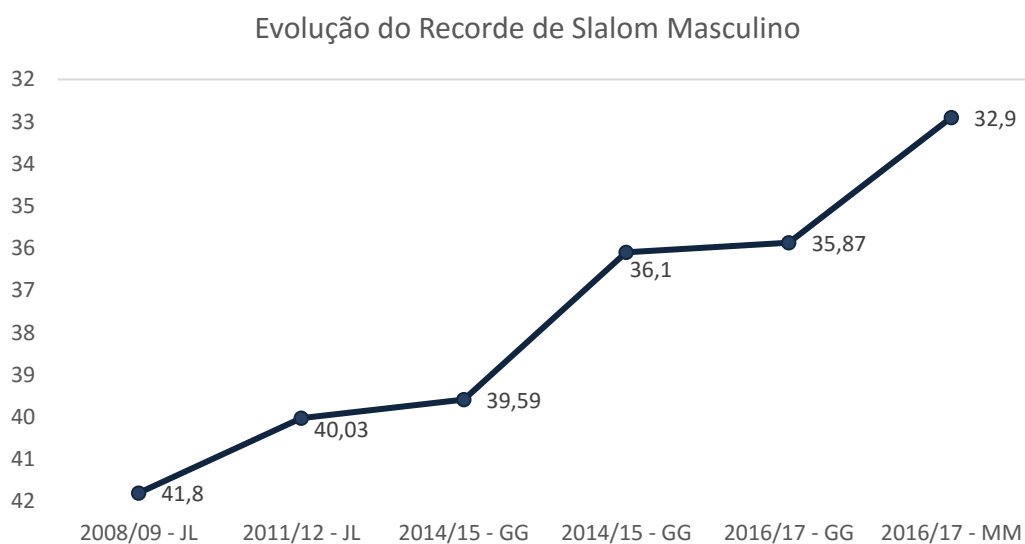


Gráfico 03: evolução do recorde brasileiro masculino de slalom desde 2008/09

Michel continuou registrando boas marcas e no dia 05 de abril obteve o segundo melhor resultado de sua carreira no Slalom, conquistando 36.80 pontos FIS e a medalha de prata da prova realizada em Mammoth, EUA. Esse resultado em conjunto com o recorde obtido 10 dias antes rendeu a Macedo 36.35 pontos FIS na 13ª lista FIS da temporada 2016/2017, superando o recorde firmado por seu compatriota 3 listas anteriores. Assim como o recorde de Slalom, Michel e Guilherme

também elevaram o nível dos resultados brasileiros em pontuação em listas FIS de SL, como mostra o gráfico:

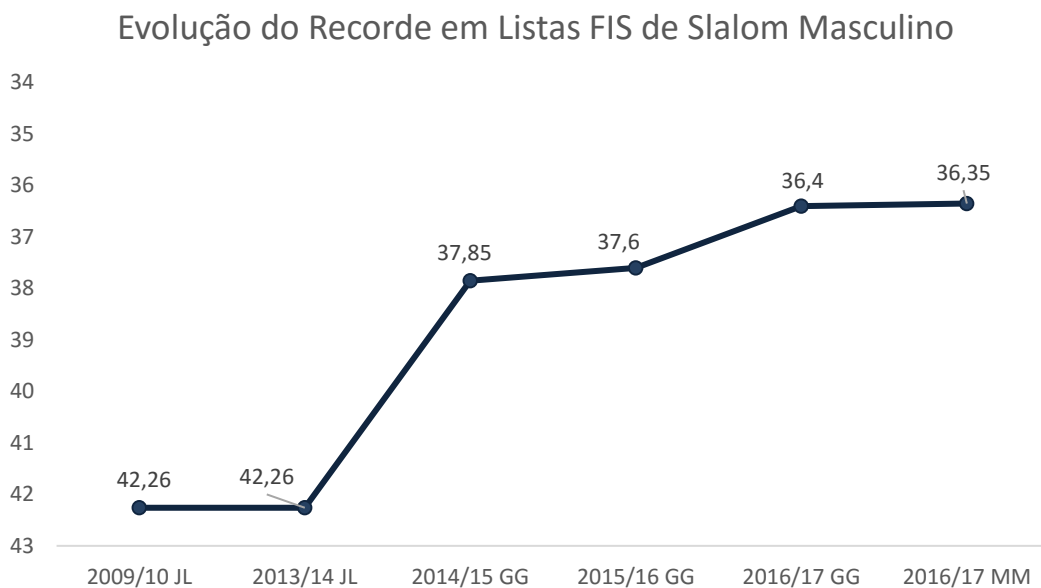


Gráfico 04: evolução do recorde brasileiro masculino de slalom em lista de pontos FIS desde 2009/10

Os dois atletas também fizeram história com a conquista de 8 medalhas na temporada. Guilherme faturou sua primeira medalha de ouro em competições oficiais em prova realizada em Bolinaes, Suécia, no dia 25 de fevereiro registrando 55.76 pontos FIS.

Michel conquistou sua primeira medalha da temporada no dia 13 de janeiro, quando terminou a prova de Slalom Gigante em Waterville, EUA, com a 3ª colocação. Em março, o esquiador voltou a conquistar medalhas com o ouro obtido no Super G e a prata no Slalom Gigante, ambos em Schweitzer, EUA. Macedo então encerrou sua participação na temporada Boreal em Mammoth, onde voltou a ganhar medalhas. O brasileiro conquistou duas pratas seguidas no Slalom nos dias 05 e 06, um bronze no Downhill no dia 15 e finalizou suas provas no dia 16 com a medalha de prata no Super G.

Tal quantidade de medalhas oficiais conquistadas pelos atletas nessa temporada é superior à quantidade de medalhas oficiais conquistadas pela Ski Alpino brasileiro somando todas as temporadas anteriores, como mostra o gráfico abaixo:

Medalhas conquistadas por temporada

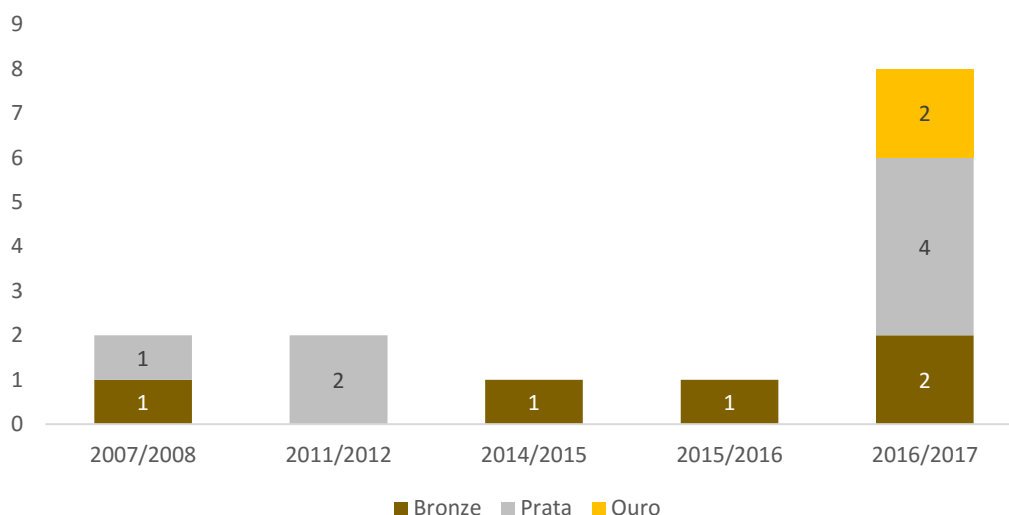


Gráfico 05: número de medalhas oficiais de atletas brasileiros de ski alpino por temporada e por tipo

A temporada do Ski Alpino brasileiro contou ainda com o retorno às competições de Chiara Marano, Tobias Macedo e do representante do Brasil nos Jogos Olímpicos de Inverno de 2014, Jhonatan Longhi. A esquiadora realizou prova de Slalom Gigante em Kühtai, Áustria, enquanto Jhonatan participou de provas na França e Itália. Já Tobias participou de provas em Spirit Mountain, onde conquistou o melhor resultado de sua carreira no Slalom ao registrar 69.77 pontos FIS.

As marcas alcançadas na temporada em aliança com a baixa média de idade dos atletas da modalidade evidenciam a atual fase de detecção e desenvolvimento de jovens talentos do Ski Alpino brasileiro. Em conformidade com o planejamento de longo prazo desenvolvido pela CBDN, os atletas brasileiros de Ski Alpino da categoria principal que participaram das provas da temporada Austral apresentam atualmente uma baixa média, apenas 22,6 anos, com nível de performance destacado quando comparado aos ciclos anteriores.

A renovação da equipe na temporada também se deu na categoria através da estreia do jovem Valentino Caputi, de apenas 13 anos. O atleta participou da Alpecimbra Cup e dos tradicionais Troféus Pinocchio na Itália e La Scara, na França.

No Masters, Stefano Arnhold participou de 3 etapas do Circuito de Copa do Mundo da modalidade e obteve boas colocações nas provas de SL, GS e SG realizadas em Chatel (França), Meiringen-Hasliberg (Suíça) e Abetone (Itália). O Destaque foi a 10ª colocação obtida em no GS em Abetone. O Brasil também foi representado por Pedro Pacheco que participou do SG e do GS na etapa de Meiringen-Hasliberg.

SNOWBOARD

A temporada Boreal 2016-17, a última do inverno no Hemisfério Norte antes da temporada olímpica, do Snowboard brasileiro foi marcada pela constância nos bons resultados obtidos pelos principais atletas, a representante do Brasil nos Jogos Olímpicos de Sochi em 2014, Isabel Clark, e o campeão brasileiro de Snowboardcross, Lucas Rezende.

Ao todo, os atletas brasileiros largaram 24 vezes, tendo entre os destaques a estreia de Lucas no circuito de Copa do Mundo de SBX, a 16ª colocação de Isabel no Campeonato Mundial de Sierra Nevada e a 20ª colocação da carioca no ranking de classificação olímpica, que classifica 30 atletas para PyeongChang 2018.

A atleta Isabel Clark se classificou para 7 finais dentre as 8 etapas que participou, igualando a performance que teve na temporada pré-olímpica 2012/2013. O gráfico abaixo mostra um comparativo entre as finais alcançadas por etapa disputada nas 4 temporadas pré-olímpicas da carreira de Isabel:

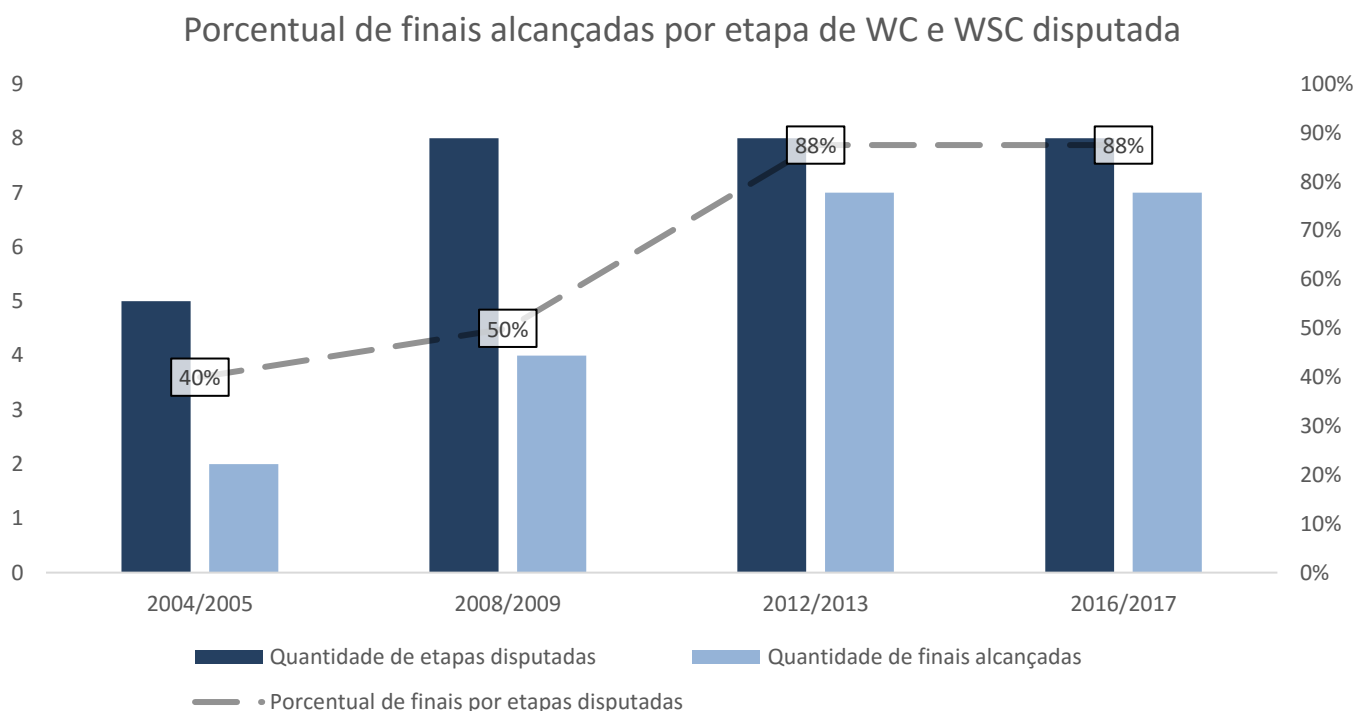


Gráfico 06: frequência de finais de Copa do Mundo, absoluta e relativa, alcançadas pela atleta Isabel Clark em temporadas pré Olímpicas.

CROSS-COUNTRY

O projeto de Cross Country brasileiro tem sua execução apoiada no business plan da modalidade, lançado em 2015, e inclui, além do detalhamento do treinamento esportivo, as necessidades comerciais e de eventos da modalidade.

De acordo com a estratégia do planejamento, a construção de um circuito nacional de cross country, disputado através de provas de Rollerski, incluindo etapas internacionais. Durante a presente temporada, duas etapas do Circuito foram realizadas, a 4ª etapa do circuito de 2016 e a 1ª etapa do circuito de 2017, que abrem e fecham a temporada, sendo uma em novembro e a outra em março.

A etapa de novembro foi também válida internacionalmente para o ranking mundial de Cross Country, e contou com a participação de 40 atletas em 5 provas.

Durante a temporada boreal, a equipe brasileira teve como principal evento os Campeonatos Mundiais, Junior e Adulto, realizados em Soldier Hollow, Estados Unidos e Lahti, Finlândia, respectivamente.

O Brasil bateu novamente o recorde de participações em número de atletas durante a temporada, quando 19 atletas participaram durante a temporada boreal de 125 provas, com 273 starts, incluindo 20 starts nos Campeonatos Mundial e Mundial Junior, sendo essa a primeira participação da história do país em Campeonatos Mundiais Junior de Cross Country, quando Victor Santos, Lucas Lima e Lucas Martins competiram nas provas de Sprint, 10 km livre e Skiathlon. Destaque para o resultado de Lucas Lima na prova dos 10 km livre ao registrar 230,27 pontos FIS, melhor resultado do país no evento.

Durante a temporada, Victor conquistou 7 resultados abaixo dos 300.00 Pontos FIS em 10 provas que participou, desconsiderando as provas do Circuito Brasileiro de Rollerski. O feito evidencia a evolução e constância do atleta, conforme mostra o gráfico abaixo, que compara a porcentagem de provas abaixo dos 300 Pontos FIS por temporada desde a sua estreia:

Percentual de provas abaixo dos 300 Pontos FIS

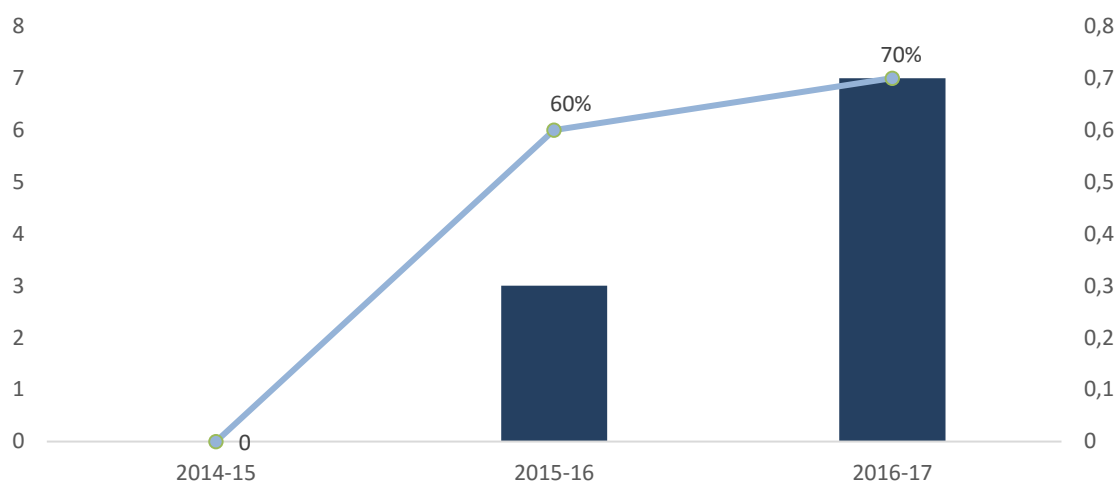


Gráfico 07: frequência absoluta e relativa de resultados de distance melhores que 300 pontos FIS do atleta Victor Santos ao longo da temporada boreal 2016/17

No feminino, destaque para a atleta Olímpica Jaqueline Mourão, classificada para o Campeonato Mundial pelo critério 9.1.1.1 que a possibilitou competir em qualquer prova do evento, sem a necessidade de passar pela prova de classificação, feito inédito para o país.

A atleta quebrou ainda o recorde brasileiro de Sprint ao registrar 140,73 pontos FIS na prova realizada em Rendezvous Ski Trails em 03 de Dezembro, e o recorde brasileiro de Sprint em lista de pontos FIS com 191,63 pontos FIS na 5ª lista da temporada.

Evolução do recorde brasileiro de Sprint

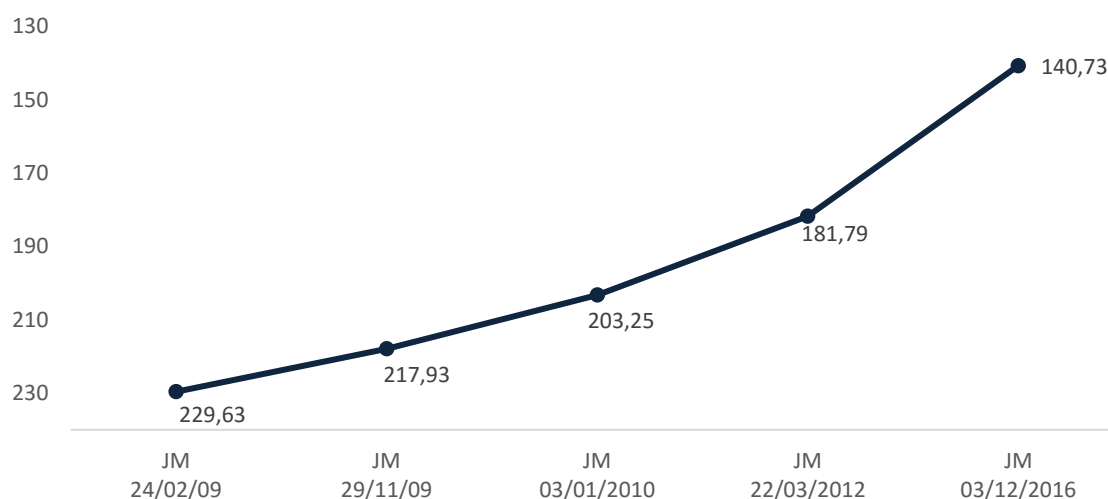


Gráfico 08: evolução do recorde brasileiro feminino de sprint desde 2009

Seguindo o planejamento da modalidade, 60% dos starts da temporada e 80% das medalhas conquistadas pela equipe foram de atletas com menos de 25 anos.

O planejamento da temporada incluiu, as seguintes atividades:

Testes físicos semestrais da equipe, realizados em novembro

Training Camp em São Carlos seguidos da 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski 2016, que contou com a participação de 40 atletas em 5 provas.

Training Camp na Europa, tendo como base a cidade de Idrefjall (Suécia), com a participação de 6 atletas, sendo 4 da equipe nacional junior, entre 28 de Novembro e 21 de Dezembro.

Training Camp na Europa, tendo como base a cidade de Ramsau Am Dachstein, com a participação de 8 atletas, sendo 4 da equipe nacional junior, entre 03 de Janeiro e 15 de Fevereiro.

Participação no Campeonato Mundial Junior, em Soldier Hollow, Estados Unidos com 3 atletas, entre 30 de Janeiro e 05 de Fevereiro

Participação no Campeonato Mundial, em Lahti, Finlândia com 5 atletas, maior delegação do país, desde a introdução de critérios de classificação internos, entre 21 de Fevereiro e 05 de Março

O gráfico abaixo apresenta um resumo dos números da equipe brasileira de cross country durante a temporada boreal, incluindo o número de starts, número de provas, número de melhores resultados pessoais, e medalhas conquistadas divididas em ouro, prata e bronze.

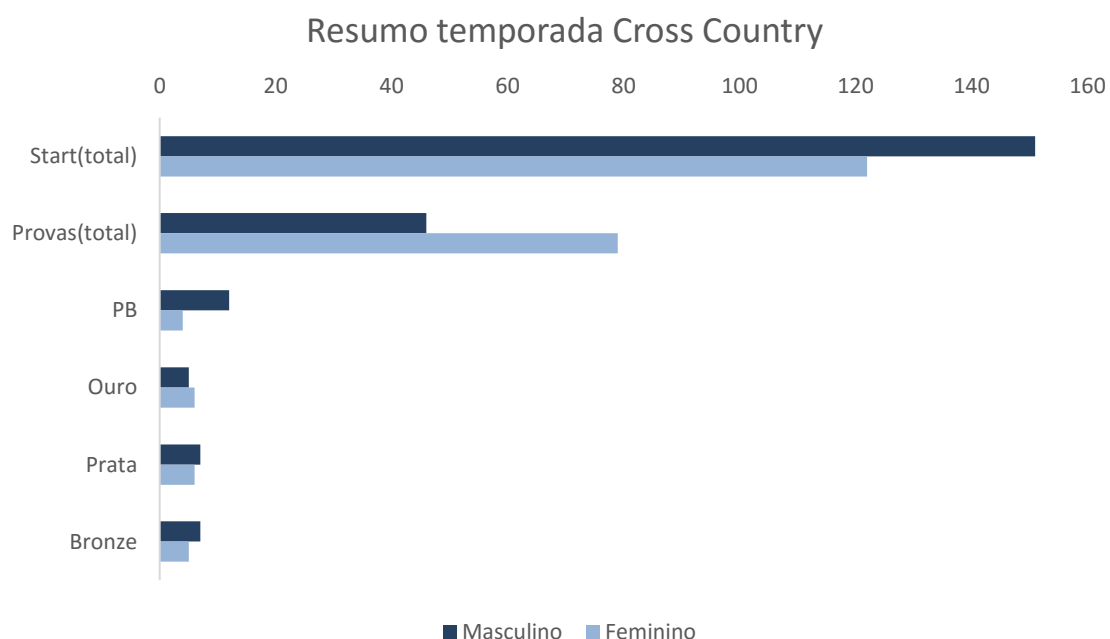


Gráfico 09: resumo da temporada austral da equipe brasileira de cross country durante a temporada 2016/2017

Com os resultados, 5 atletas masculinos e 3 atletas femininas atingiram o critério B de classificação para os Jogos Olímpicos, número recorde, o que promoverá uma disputa sudável e positiva no processo de qualificação para 2018.

Em relação à equipe infanto juvenil de Cross Country, pode-se dizer que o foco durante a temporada Boreal foi o desenvolvimento técnico realizado no Brasil através do treinamento com Rollerskis. Para tanto, os atletas tem treinado técnica de 3 a 5 vezes por semana.

Adicionalmente, foram selecionados para participar de training camps internacionais, os dois atletas com melhor desempenho relativo à idade de acordo com o Plano de Treinamento de Longo Prazo da modalidade.

Rhaick Bomfim, realizou dois training camps junto à equipe junior da modalidade, competindo em 11 provas ao longo da temporada, incluindo o Campeonato Suéco, Tcheco e Austríaco da sub-15. Destaque para os resultados do campeonato Austríaco, onde o atleta foi 4º colocado na prova de 5 km em técnica livre e 5º colocado na prova de 5 km em técnica clássica. O jovem repetiu a 4ª colocação na prova de 6 km em técnica clássica realizada no dia 04 de Fevereiro em St. Ulrich, Austria. Adicionalmente, Rhaick venceu o rollerski cross, parte da 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski e as duas provas da categoria sub 18 da primeira etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski de 2017.

Já Cláudio Gustavo, participou do primeiro camp junto à equipe, realizado na Suécia, e na segunda parte da temporada, foi para a Coréia do Sul, onde se juntou a atletas de XX países no Dream Program, ação governamental da Coréia que proporciona treinamento para diversos jovens na cidade Olímpica. Destaque para a medalha de prata do atleta na prova de 4 km em técnica livre disputada na Coréia. Além disso, o jovem conquistou a medalha de prata no rollerski cross da quarta etapa do Circuito de Rollerski de 2016, realizada em novembro.

Adicionalmente, durante a 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, 20 atletas sub-16 participaram do evento, boa parte deles provenientes dos núcleos de desenvolvimento da CBDN em parceria com o Ski Na Rua, em São Paulo e Jundiaí, incluindo 6 meninas na categoria Sub-16.

BIATHLON DE INVERNO

Durante o inverno Boreal, a equipe brasileira somou 46 starts em provas de Biathlon de inverno, representando o país em 9 nações diferentes na Europa.

O Brasil esteve presente em alguns dos principais eventos da temporada como o Open European Championship realizado na Polónia e o Campeonato Mundial Junior realizado em Brezno Orsblie, Eslováquia, com equipe formada por 3 jovens atletas.

Seguindo o business plan da modalidade, iniciou-se um processo de migração de jovens atletas do ski cross country para o Biathlon de inverno, tendo nessa temporada 67% dos atletas que representaram o país menos de 25 anos de idade. Adicionalmente, todos os personal bests conquistados foram de atletas com menos de 25 anos.

Destaque para o melhor resultado nacional durante a temporada registrado pela jovem atleta Gabriela Neres com 248.51.

Destaque também para a melhora da precisão no tiro dos jovens atletas, um dos principais focos do trabalho da equipe multidisciplinar da modalidade. Bruna Moura registrou o melhor desempenho da temporada, superando a barreira dos 70% de acertos em competições, com 71,11% de tiros certos. Ao todo a equipe obteve uma média de 62,82% de tiros certos durante a temporada.

SKI FREESTYLE

Durante a temporada Boreal 2016-2017, foram realizados os primeiros training camps no *Training Center Freestyle* em Minsk, Belarus. Esse centro de treinamento possibilita o treinamento de saltos em rampas artificiais em qualquer época do ano por se tratar de um complexo fechado e climatizado. Durante essa temporada Boreal foram realizados três training camps com o objetivo de aprendizado da técnica de saltos.

Antes do primeiro training camp em Minsk, a atleta Karyn Silva e a treinadora Sarah Fernandes foram para Calgary encontrar o treinador Ryan Snow para um training camp dedicado exclusivamente ao desenvolvimento de técnicas de ski. O aprimoramento dessas técnicas é indispensável para garantir a segurança dos atletas durante os saltos realizados em rampa e, por esse motivo, optou-se pela realização desse camp nos meses de novembro e dezembro de 2016.

O segundo training camp da temporada foi o realizado no centro de treinamento de *freestyle* em Minsk. Foi um camp importante para a atleta Karyn Silva, já que ela realizou seus primeiros saltos na rampa. Além da rampa indoor, o centro de treinamento oferece uma sala para treinamento em trampolim acrobático e uma academia. Foram realizadas, em média, duas sessões de treinamento por dia: uma sessão na rampa de saltos e uma sessão de trampolim acrobático ou de manutenção de força na academia.

Para continuar com o desenvolvimento técnico específico da modalidade, foi realizado um segundo training camp no centro de treinamento de *freestyle* em Minsk. A equipe permaneceu em Minsk de 21 de fevereiro a 9 de março de 2017. Assim como no primeiro training camp em Minsk, foram realizadas em média 2 sessões de treinamento por dia, considerando sessões de treinamento na rampa, no trampolim acrobático e na academia. Nesse segundo training camp, os saltos ficaram mais consistentes e o tempo da fase aérea aumentou consideravelmente, demonstrando que a atleta conseguiu atingir maior altura na execução dos saltos.

O quarto training camp da Temporada Boreal foi realizado em Park City e contou com o retorno da atleta Maria Pereira, retornando do processo de recuperação de uma cirurgia de reconstituição de ligamentos do joelho direito. Como as duas atletas da equipe tem pouco tempo de treinamento em neve, optou-se por focar a atenção da equipe para o aprimoramento da técnica de ski. O camp foi realizado entre os dias 17 de março e 7 de abril.

Para finalizar a temporada Boreal da equipe, foi realizado um último training camp no centro de treinamento *freestyle* em Minsk. Foi o retorno da atleta Maria Pereira à rampa de saltos. As atletas puderam aperfeiçoar os saltos back lay (estendido) e back tuck (grupado) e realizaram pela primeira vez o salto back full (com pirueta).

Enquanto os training camps eram realizados com as atletas mais velhas da equipe, novas atletas iniciavam seus treinamentos no Centro Olímpico de Pesquisa e Treinamento (COTP), na cidade de São Paulo. O treinamento de atletas mais novas é de extrema importância para o desenvolvimento e continuidade do programa de treinamento da equipe de Ski Freestyle. As sessões de treinamento foram iniciadas no mês de janeiro com a realização de três sessões semanais. A maior parte do trabalho foi realizada em trampolim acrobático com o objetivo de desenvolver habilidades coordenativas básicas para a execução de acrobacias características da modalidade Ski Freestyle Aerials.

PARA CROSS COUNTRY

A temporada boreal 2016/2017 foi muito importante para o desenvolvimento da equipe de Para Cross Country no caminho aos Jogos Paralímpicos de Inverno de 2018 em PyeongChang, na Coreia do Sul.

Seguindo planejamento estratégico da entidade para os esportes paralímpicos, e em especial o business plan da modalidade, a equipe de Para Cross Country treinou durante a temporada na Europa, com destaque especial para o início do programa feminino, e a adição de jovens potenciais na equipe masculina. No total, 4 atletas participaram das atividades na Europa da equipe brasileira, Aline Rocha, Thomaz Moraes, Cristian Ribera e Fernando Aranha.

Aline e Thomaz estrearam na circuito da Copa do Mundo da modalidade na Etapa da Ucrânia em Western Center, evento o qual Thomaz e Fernando Aranha alcançaram o índice Paralímpico, e Aline registrou o melhor resultado feminino do Brasil, ficando a poucos segundos do índice para os Jogos. No total, a equipe participou de 9 provas oficiais.

Durante as atividades em território nacional, diversos outros atletas participaram dos treinamentos em competições, ao todo 09 atletas estiveram presentes em ao menos uma ação do programa.

A temporada iniciou com training camp e a IV Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, em São Carlos, no Parque Eco Esportivo Damha durante o mês de Novembro, que contou com a participação de 5 atletas, Altair Marangne, Everaldo Arando, Thomaz Moraes, Cristian Ribera e Aline Rocha e 2 treinadores, Alexandre Oliveira e Fernando Orso.

O primeiro training camp na Europa teve como base Idre, na Suécia, sob coordenação do treinador Leandro Ribela, e com participação de 4 atletas e outros 2 treinadores, visando o desenvolvimento da técnica dos atletas e preparação para competições.

A segunda parte da temporada teve foco em competições com início na etapa da Ucrânia da Copa do Mundo, que ocorreu sob condições climáticas complexas com muita neve e vento, tornando a pista ainda mais desafiadora. Durante o evento, Thomaz de Moraes e Fernando Aranha atingiram o índice técnico que os tornaram elegíveis para os Jogos Paralímpicos de Inverno de 2018.

Foram realizadas ao todo 51 sessões de treinamento em neve, 8 sessões de treinamento físico e 7 sessões de atividade em piscina durante a temporada boreal, com uma média de duas sessões de treinamento diárias. As sessões de treinamento específico tiveram como principais objetivos

o desenvolvimento da técnica de específica de ski e deslize, técnica de curvas em descidas, da técnica de frenagem e da técnica de subida.

A temporada foi encerrada com a I Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski de 2017, realizada no início de Março, no autódromo de Interlagos, com a participação recorde de 8 atletas, entre as categorias sitting e standing.

PARA SNOWBOARD

Durante a temporada Boreal 2016/2017, André Cintra realizou sessões de treinamento na Europa visando sua melhora técnica. As sessões de treino específico na neve ocorreram nas cidades de Cervínia (Itália) e Grasgeheren (Alemanha).

Após seu retorno para a cidade de São Paulo, o atleta iniciou um programa de treinamento físico com realização de testes para controle realizados mensalmente para preparar-se para os training camps e competições da próxima temporada Austral. Os testes físicos para controle de desempenho foram realizados no NAR-SP – Núcleo de Alto Rendimento de São Paulo.

DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

As temporadas 2015/2016 e 2016/2017 apresentaram resultados bastante significativos advindos da execução dos planos de longo prazo dos esportes gerenciados pela CBDN. Apenas para ilustrar, até a temporada 2014/2015, a CBDN tinha acumulado 2250 starts em uma década, ou seja, uma média de 225 largadas de atletas brasileiros ao redor do mundo por ano.

Após o lançamento dos planos de longo prazo, em duas temporadas, o Brasil observa um considerável aumento no número de starts, em especial pelo aumento de atletas mais jovens. Nos dois últimos anos foram 1404 starts, média de 702 por ano, aumento de mais de 180%, com redução na média de idade dos atletas e aumento no número de medalhas.

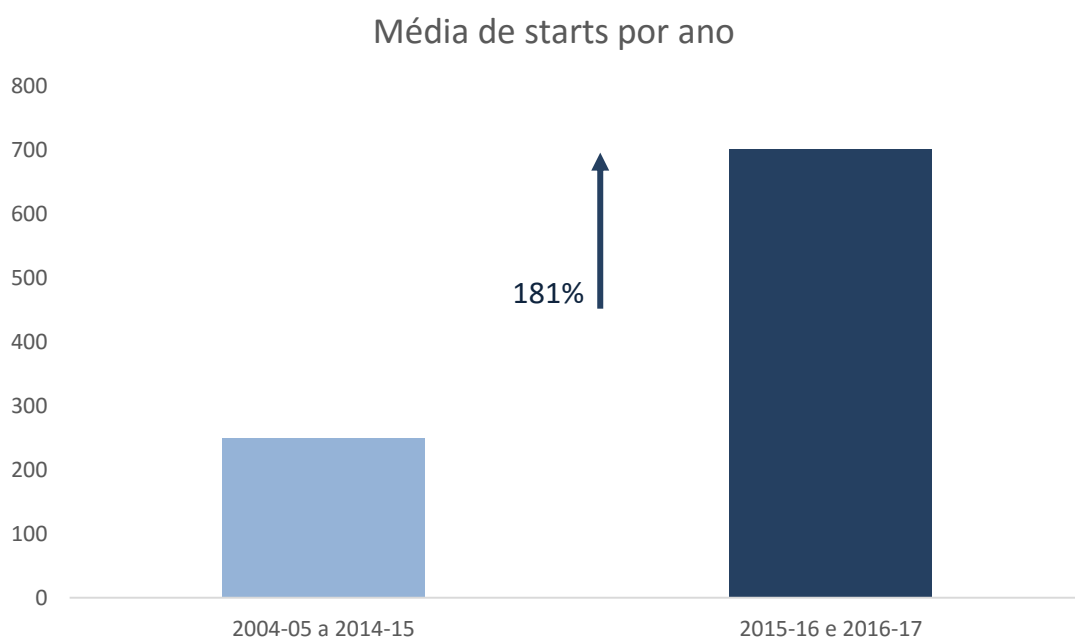


Gráfico 10: média de starts de atletas brasileiros por ano, comparativo entre o período de 2004-2005 a 2014-2015 e 2015-2016 mais 2016-2017

Durante a atual temporada, 6 recordes brasileiros foram quebrados, sendo 4 durante a temporada boreal, e 23 anos a média de idade dos atletas que quebraram esses recordes. Adicionalmente, 41 melhores resultados da carreira foram alcançados, sendo 25 deles na temporada boreal e 23 anos a média de idade dos atletas que tiveram ao menos 1 personal best durante a temporada.

Na temporada boreal, 65 medalhas foram conquistadas por atletas brasileiros, sendo 75% delas por atletas com menos de 25 anos.

Divisão de medalhas por faixa etária

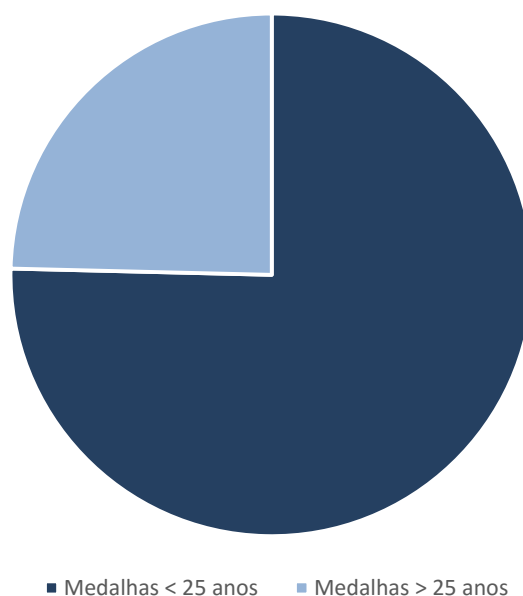


Gráfico 11: divisão da conquista de medalhas da temporada boreal por grupo etário

Outro importante ponto influenciado pelas execuções desses projetos é a diminuição da média de idade dos atletas, combinado com a melhora constante na qualidade do resultado dos mesmos. A tabela abaixo apresenta a média de idade por start e por medalha em cada modalidade:

Modalidade	Média de idade por start	Média de idade por medalha
AL	19,22	18,00
BT	21,94	22,00
CC	27,99	21,92
PARCC	22,53	25,45
SB	33,50	27,00
Geral	25,61	22,22

Tabela 02: idade média por start e por medalha conquistada durante a temporada boreal 2016-2017 divididos por modalidade

Equipe multidisciplinar – Neste inverno, 11 treinadores, 2 preparadores físicos, 4 psicólogos, 3 fisioterapeutas, 2 nutricionista, 1 médicos do esporte e 1 especialista em ciência aplicada ao esporte compuseram a equipe multidisciplinar da CBDN, trazendo suporte técnico de qualidade aos atletas brasileiros.

Monitoramento de treino – O programa, que visa acompanhar o dia a dia de treinamento dos atletas da CBDN através do envio de planilhas semanais, permitiu extrair informações relevantes como volume, carga interna de treinos e recuperação e, assim, fornece feedback de maneira eficiente à equipe multidisciplinar e aos atletas.

Programa de Monitoramento Avançado (PMA) – O Programa de Monitoramento Avançado (PMA) foi realizado durante toda a temporada Boreal pela equipe de Cross Country e Biathlon e com a equipe brasileira de Freestyle. Os atletas enviaram semanalmente planilhas preenchidas com informações acerca das cargas de treinamento (direcionamento, volume e intensidade), assim como variáveis psicométricas (tolerância ao estresse, severidade de episódios de infecção de trato respiratório superior, recuperação e percepção subjetiva de esforço). Em relação às cargas de treinamento, é possível especificar o volume de cada tipo de treinamento realizado pelos atletas.

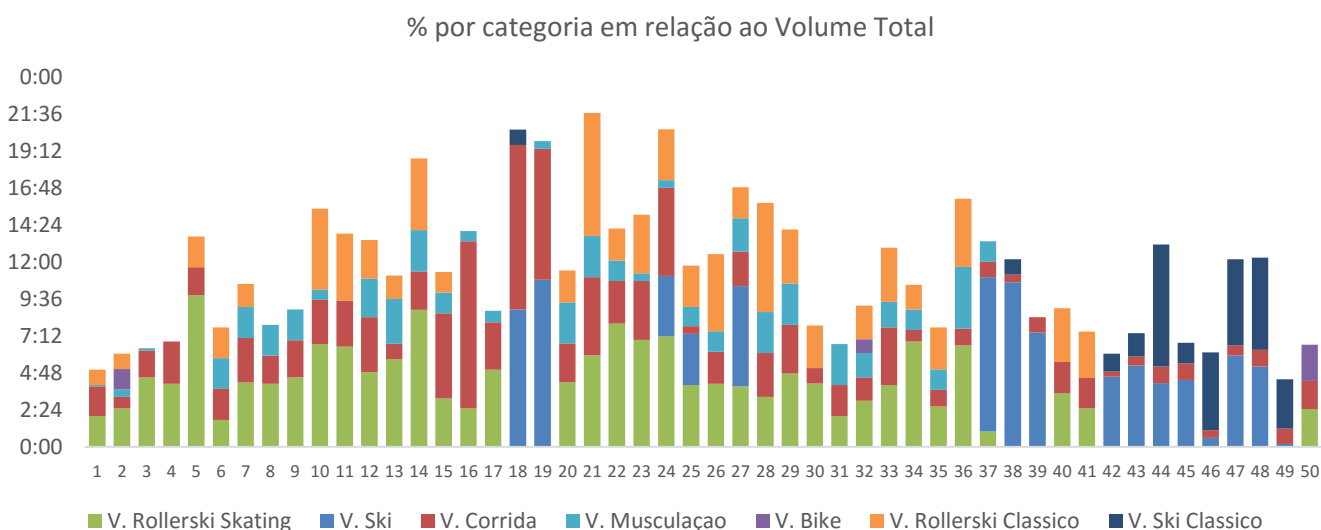


Gráfico 12: volume em horas das diferentes categorias de treinamento realizadas ao longo de todo o macrociclo de treinamento da atleta Bruna Moura (CC).

Adicionalmente, as atletas da equipe de ski freestyle passaram a realizar os treinamentos físico no NAR-SP, Núcleo de Alto Rendimento Esportivo de São Paulo, contando com equipamentos de última geração nos treinamentos que auxiliam o controle da carga de treinamento.

A atleta Isabel Clark também teve um programa de monitoramento avançado aplicado durante a temporada que foi personalizado para suas necessidades e treinamentos, incluindo monitoramento da carga interna de treino e frequência cardíaca.

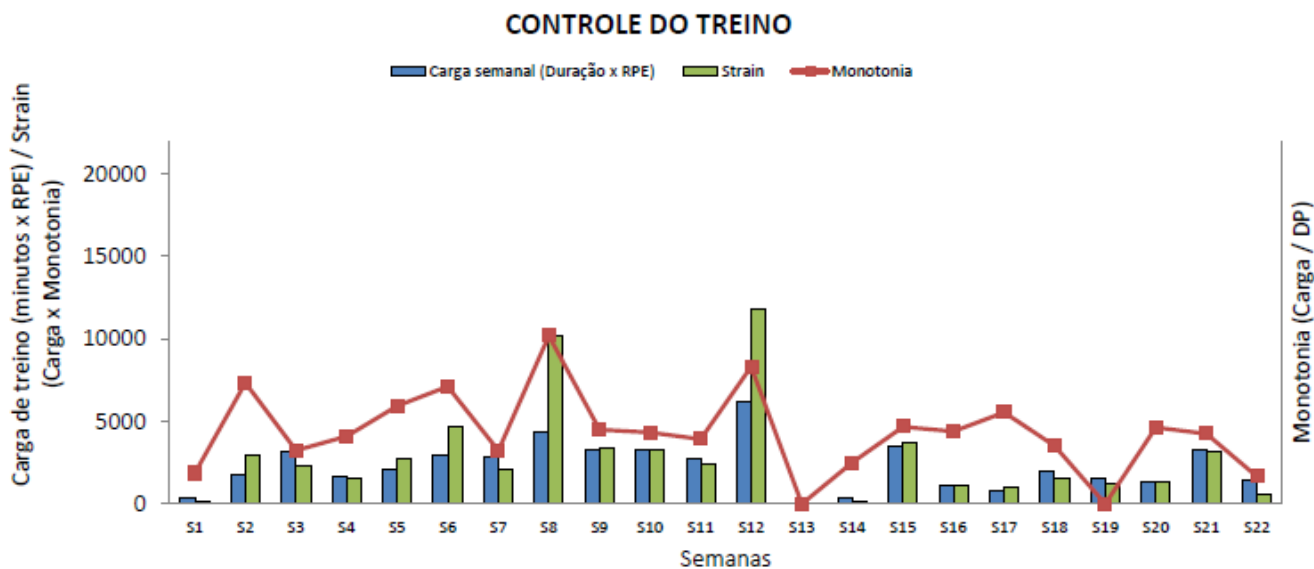


Gráfico 13: Carga interna semanal, strain e monotonia do treinamento da atleta Isabel Clark (SB)

Estabelecimento de metas – O programa que visa deixar registrada as principais metas de cada atleta ao longo do ciclo Olímpico, nas áreas física, técnica e psicológica foi expandido e alcança agora, praticamente 100% dos principais atletas da entidade.

O programa é o link entre o PTLP e o planejamento e monitoramento diário de treinamentos, trazendo os *milestones* e metas detalhados para cada período de tempo em unidades de tempo menores. A figura abaixo ilustra um exemplo de estabelecimento de metas.

Durante a temporada, o programa foi também estendido ao Snowboard Paralímpico, sendo o atleta André Cintra, o primeiro a ser monitorado pelo programa.


CBDN - Confederação Brasileira de Desportos na Neve		Estabelecimento de Metas																			
Data	22/07/2017																				
Atleta	ANDRÉ CINTRA																				
DoB	22/03/1979																				
Estatura (m)																					
Massa corporal (kg)	81																				
Modalidade	SB																				
Evento	BSL, SBX																				
																					
METAS FÍSICAS		2017												2018							
QUALITATIVAS	Otimizar massa magra	FEB	MAR	APR	MAY	JUN	JUL	AUG	SEP	OCT	NOV	DEC	JAN	FEB	MAR						
	Melhorar potência de MMII	TF-16/02	TF-13/03	Metas	TF-23/04	Metas	TF-20/06	Metas	TF-19/07	TC	BRA/TF-13/09	TF-11/10	TF/NED-08/11	TEMP	TEMP	TEMP					
	Melhorar força de MMII	Aumentar músculo / diminuir percentual de gordura												Aumento do desempenho de potência de MMII							
	Melhorar potência aeróbia	Aumento do desempenho de força de MMII												Manutenção / incremento da condição alcançada							
QUANTITATIVAS	Massa corporal (kg) / % gordura	80	81	-	80 / 16,4	-	81	81	81	81											
	SI (cm) - sem prótese	-	-	-	20,21	-	25,74	22,78	23,85												
	CMJ (cm)	22,11	19,82	22,77	28,59	23,91	21,32	25,11	22,67	26,36	25,27										
	CMJ (cm) - sem prótese	20,51	19,92	22,15	20,11	23,70	22,36	25,36	23,96	26,88	25,05										
	CMJ/SI - sem prótese	-	-	-	1,13	-	1,09	1,03	1,03	1,00											
	CMJ/SI	0,93	1,01	0,97	1,06	0,99	1,05	1,01	1,06	1,02	0,99										
	Drop Jump 30 cm (altura - cm)	16,88	18,36		19,23		21,73		22,46		24,07										
	Drop Jump 30 cm (tempo de contato - s)	0,41	0,53		0,42		0,47		0,38		0,49										
	Drop Jump 30 cm (índice de força relativa - m/ms)	0,42	0,34		0,45		0,46		0,59		0,49										
	Drop Jump 45 cm (altura - cm)	-	18,65		20,01		22,57		20,82		26,52										
	Drop Jump 45 cm (tempo de contato - s)	-	0,45		0,4		0,47		0,44		0,53										
	Drop Jump 45 cm (índice de força relativa - m/ms)	-	0,41		0,46		0,48		0,47		0,5										
	Half Squat (potência média propulsiva - W)	391,96	518,85		552,4		732,79		688,79		673,37										
	Half Squat (carga ótima - Kg)	40	47,5		62,5		65		65		65										
	Half Squat (potência relativa a massa corporal - W/Kg)	4,9	4,4		6,8		9		8,3		8,3										
	Bench Press (potência média propulsiva - W)	513,56	590,53		544,57		626,52		618,81		683,79										
	Bench Press (carga ótima - Kg)	25	30	1050	32,5		35		40		40										
	Bench Press (potência relativa a massa corporal - W/Kg)	6,4	7,3		6,7		7,7		7,6		8,4										
	Prone Bench Pull (potência média propulsiva - W)	913,03	967,92	1050	878,28	1100	1022,26	1150	957,37	1175	1054,04										
	Prone Bench Pull (carga ótima - Kg)	47,5	40	4,2	40		40		55		55										
Prone Bench Pull (Smith) - (potência relativa a massa corporal - W/Kg)	11,4	11,9	1	11,9		12,6		11,8		13											
Teste ergonômico / Teste 32 min (Km)	3,8	3,9	4,2	3,7	4,5	4,0	4,8	5													
Presenças nos treinamentos	0	9	16	15	18	18	18	16													
Frequência nos treinamentos	0%	50%	100%	94%	100%	100%	100%	67%	100%	100%											
METAS TÉCNICAS																					
QUALITATIVAS	Ficar entre os 90% melhores de uma prova IPC de SBX																				
	Ficar entre os 90% melhores de uma prova IPC de BSL																				
	Pontos IPC no melhor resultado SBX																				
METAS PSICOLÓGICAS																					
QUALITATIVAS	Melhorado controle de estresse (equilíbrio S.N.A.)																				
	Melhorada autoconfiança																				
	Melhorado controle do foco de atenção																				
QUANTITATIVAS	Superação dos índices de coerência cardíaca no biofeedback (+ de 95%)	LB-90%	71%	90%	> 85%	> 88%	> 92%	> 95%	> 80% com estressores	> 85% com estressores	> 90% com estressores	> 95% com estressores	> 95% com estressores	> 95% com estressores	> 95% com estressores						
	Atenção concentrada, tomada de decisão, velocidade de reação e memória	LB-3.8uS	3.6uS	4.6uS	< 4.5uS	< 4uS	< 3.5uS	< 3uS	< de 3 usiemens	< de 3 usiemens	< de 3 usiemens	< de 3 usiemens	< de 2 usiemens	< de 2 usiemens	< de 2 usiemens						
ESTRATÉGIAS																					
Atingir condicionamento geral adequado																					

Figura 01: extrato do programa de estabelecimento de metas do atleta de para snowboard André Cintra

Formação de Recursos Humanos – durante a temporada, a CBDN continuou o trabalho de aprimoramento dos recursos humanos, organizando 3 cursos internos:

- Curso de secretaria e cronometragem de Cross Country: curso teve como objetivo capacitar o pessoal envolvido na modalidade para a correta execução das funções de secretaria e cronometragem em provas FIS de Cross Country. O curso foi realizado em 1 de julho e contou com a participação de 8 pessoas, entre gestores técnicos e treinadores, e contou com atividades teóricas e práticas, incluindo simulação realizada em cronometro oficial homologado pela FIS.
- Cursos de aprimoramento institucional esportivo: curso teve como objetivo aprimorar o conhecimento dos colaboradores de diferente áreas nos esportes gerenciados pela CBDN. O curso foi composto por 3 encontros realizados entre agosto e dezembro e contou com a participação de 9 colaboradores da entidade.
- Curso de arbitragem de Cross Country para estudantes e profissionais de Educação Física: curso teve objetivo de apresentar a modalidade Cross Country, principais características dos atletas, suas regras, tipos de provas, colocação do Brasil no cenário mundial, organização de competição e instruções básicas de cronometragem. O curso foi oferecido gratuitamente na Universidade

Federal de São Carlos no dia 1 de julho e teve como público alvo 40 profissionais e estudantes de Educação Física. Alguns participantes do curso foram atuaram na organização de uma etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski realizada em São Carlos na semana seguinte ao curso.

- Aulas sobre o Cross Country em cursos de graduação de Educação Física e Esporte: nos dias 2 e 7 de junho, foram ministradas duas aulas para apresentação da modalidade Cross Country na Escola de Educação Física e Esporte da USP e no curso de Educação Física do Centro universitário SENAC, respectivamente. Além da apresentação da modalidade, os alunos puderem participar de uma vivência prática do esporte através da utilização do rollerski.

Bolsa Atleta – Durante a temporada, os campeonatos nacionais de Ski Alpino, Snowboard e Biathlon, bem como o Campeonato Sul-Americano de Ski Alpino, Snowboard, Biathlon e Cross Country Sub-16 foram realizados, e assim, os seguintes atletas obtiveram resultados para o pleito do bolsa atleta 2016 nessas modalidades:

Modalidade	Atleta	Categoria	Competição
Ski Alpino	Jhonatan Longhi	Olímpica	Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi
	Michel Macedo	Nacional	Camp Brasileiro de Slalom Gigante e Super G
	Guilherme Grahn	Nacional	Camp Brasileiro de Slalom Especial
Snowboard	Isabel Clark	Pódio	Campeonato Mundial de Snowboard
	Lucas Rezende	Nacional	Camp Brasileiro de Snowboardcross
Cross Country	Leandro Ribela	Olímpica	Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi
	Jaqueline Mourão	Olímpica	Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi
	Thomaz Ruan	Paralímpica	Camp Bras de Cross Country - Standing
	Cristian Ribera	Paralímpica	Camp Bras de Cross Country - Sitting
	Everaldo Araujo	Paralímpica	Camp Bras de Cross Country - Sitting
	Altair Marangne	Paralímpica	Camp Bras de Cross Country - Sitting
	Alatir Firmino	Internacional	Camp Sul-Americano de Cross Country - Sprint
	Paulo Santos	Internacional	Camp Sul-Americano de Cross Country - Sprint
	Bruna Moura	Internacional	Camp Sul-Americano de Cross Country - Sprint
	Mirlene Picin	Internacional	Camp Sul-Americano de Cross Country - Sprint
	Leila Guidolin	Internacional	Camp Sul-Americano de Cross Country - Sprint
	Victor Santos	Internacional	Camp Sul-Americano de Cross Country - Distance
	Gabriela Neres	Internacional	Camp Sul-Americano de Cross Country - Distance
	Lucas Lima	Internacional	Camp Sul-Americano de Cross Country - Infantil
Rhaick Bomfim	Internacional	Camp Sul-Americano de Cross Country - Infantil	
Biathlon	Leandro Lutz	Nacional	Camp Brasileiro de Biathlon de Inverno
	Fabrizio Bourguignon	Nacional	Camp Brasileiro de Biathlon de Inverno

APOIO DE RECURSOS DA LEI PIVA

Importante parte das atividades deste inverno austral tornaram-se possíveis devido ao apoio financeiro de recursos da Lei Piva. Foram financiados com recursos provenientes da Lei Piva:

- i) Training camp da atleta olímpica de Cross Country, Jaqueline Mourão, em training camp de altitude em Park City, Estados Unidos, e participação em provas oficiais nos Estados Unidos e no Canadá;
- ii) IV Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski de 2016, organizada na cidade de São Carlos (SP), no mês de novembro, contando com 3 provas válidas para o ranking internacional de cross country;
- iii) Participação da atleta olímpica de Snowboard, Isabel Clark, em etapas do Tour da Copa do Mundo em Montafon (Áustria), Bansko (Bulgária), Feldberg (Alemanha), La Molina (Espanha), Veysonnaz (Suíça), Solitude (Estados Unidos);
- iv) Participação da equipe de Ski Freestyle em training camp realizado na cidade de Calgary (Canadá);
- v) Participação dos principais atletas de Cross Country no Campeonato Mundial de Ski Nórdico realizado em Lathi (Finlândia) nos meses de fevereiro e março de 2017;
- vi) Participação dos principais jovens atletas de Cross Country no Campeonato Mundial Junior de Ski Nórdico realizado em Soldier Hollow (Estados Unidos) nos meses de janeiro e fevereiro de 2017;
- vii) Participação do atleta de Guilherme Grahan e seu treinador no Campeonato Mundial Junior de Ski Alpino realizado em Are (Suécia) em março de 2017;
- viii) Participação da atleta olímpica de Cross Country, Jaqueline Mourão, em provas oficiais válidas para o ranking da modalidade em Planica (Eslovênia), Nove Mesto (República Tcheca), Rikert Nordic Center (Canadá) e Nakkertok (Canadá);
- ix) Participação da atleta olímpica de Snowboard, Isabel Clark, no Campeonato Mundial de Snowboard durante o mês de março de 2017 na em Sierra Nevada (Espanha);
- x) Participação da atleta olímpica de Snowboard, Isabel Clark, e sua preparadora física em training camp destinado ao aprimoramento da condição física da atleta através da

realização de testes de potência no Núcle de Alto Rendimento Esportivo na cidade de São Paulo no mês de fevereiro;

- xi) Organização da I Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski de 2017, realizada em São Paulo no kartódromo de Interlagos no mês de Março;
- xii) Auxílio manutenção de atletas da equipe olímpica permanente de Aerials;
- xiii) Auxílio manutenção de atletas da equipe olímpica permanente de Cross Country;
- xiv) Manutenção da entidade.

APOIO DE RECURSOS DO MINISTÉRIO DO ESPORTE

A CBDN manteve, durante a atual temporada, a parceria junto ao Ministério do Esporte brasileiro firmada através convenio nº 812775/2014 para o desenvolvimento do Projeto Olímpico CBDN, ano 3, contemplando training camps nacionais e internacionais para preparação de atletas, a contratação das equipes técnicas multidisciplinares para a preparação dos atletas brasileiros, além da criação de uma estrutura física e técnica que favorecerá a detecção e desenvolvimento de talentos esportivos nas modalidades Olímpicas de neve através do desenvolvimento e aplicação da ciência ao esporte em suas diversas áreas.

O projeto Olímpico CBDN financiou as seguintes ações durante a atual temporada:

- a) Contratação da equipe técnica multidisciplinar de Cross Country e Biathlon de Inverno, composta por: treinador de Cross Country no exterior, treinador de Biathlon, treinador de Cross Country no Brasil, preparador físico, psicólogo esportivo e fisioterapeuta;
- b) Contratação da equipe técnica multidisciplinar de Aerials, composta por: treinador, treinadora acrobático no Brasil, preparador físico e fisioterapeuta;
- c) Contratação da equipe técnica multidisciplinar de Snowboard composta por: treinador chefe de Snowboard e psicólogo esportivo de Snowboard;
- d) Contratação de preparador físico de ski alpino;
- e) Realização dos testes físicos anuais em São Paulo (SP);
- f) Realização de camps de treinamento da equipe de Cross Country e Biathlon de Inverno na Suécia e Europa Central;
- g) Realização de camps de treinamento da equipe de Ski Freestyle em Park City, Estados Unidos e Minsk, Belarus;
- h) Realização de camps de treinamento das equipes de Cross Country e Biathlon de inverno em São Carlos (SP) e São Paulo (SP);
- i) Realização de camp de treinamento da equipe de Cross Country e Biathlon de inverno em Gramado (RS);
- j) Realização de camp de treinamento da equipe de Ski Freestyle em São Paulo e São Roque (SP);

- k) Realização de camp de treinamento da equipe de Ski Freestyle em Gramado (RS);
- l) Passagens aéreas nacionais e internacionais para atletas e equipe técnica para realização dos encontros técnicos no Brasil e training camps;
- m) Passagens aéreas internacionais para atletas e equipes técnicas para realização de training camps;
- n) Hospedagem para atletas e respectivas equipes técnicas para realização dos encontros técnicos no Brasil e training camps no Brasil e no exterior;
- o) Recursos financeiros para custear alimentação dos atletas e respectivas equipes técnicas quando da realização dos encontros técnicos no Brasil e training camps no Brasil e no exterior;
- p) Desenvolvimento do centro de treinamento para as modalidades de Endurance (Cross Country e Biathlon de Inverno);

APOIO DE RECURSOS DO CPB

Durante a temporada, o apoio financeiro do CPB – Comitê Paralímpico Brasileiro – viabilizou as atividades paralímpicas desenvolvidas pela CBDN, a saber:

- Training camp e participação na IV Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski de 2016 em São Carlos (SP);
- Treinamento sistemático de Cross Country realizado na cidade de Jundiaí (SP) e São Caetano do Sul (SP);
- Contratação de nutricionista e treinadores de Cross Country para desenvolvimento do programa de treinamentos e competições da modalidade;
- Training camp de Cross Country em Idre, Suécia, em Dezembro, e em Ramsau, Áustria, em Janeiro e Fevereiro;
- Participação da equipe de Cross Country na Copa do Mundo de Western Center (UKR) em Janeiro;
- Treinamento de Snowboard do atleta André Cintra Pereira em Cervínia (ITA) e Grasgheren (GER), em Janeiro;
- Contratação de treinador e psicólogo para preparação do atleta André Cintra Pereira;
- Participação na I Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski de 2017 em São Paulo (SP);
- Training Camps com equipe de Cross Country com Rollerski em São Carlos (SP);
- Aquisição de equipamentos e uniformes para treinamento e competição na modalidade de Cross Country e Rollerski;
- Licenças IPC para participação em suas competições;
- Viabilização da participação nos testes físicos e festa de premiações de nossa Confederação;
- Manutenção da entidade.